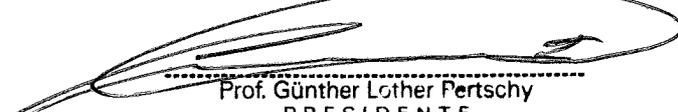
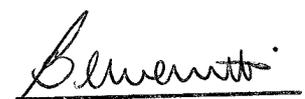


FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE
Valores expressos em Reais

<u>ATIVO</u>	<u>Notas</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.471.744	1.317.645
Contas a receber	5	2.248.083	1.464.001
Outros créditos	6	351.608	213.661
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7	(172.033)	(434.831)
Estoques		12.809	9.122
Despesas antecipadas		75.833	41.956
Total do ativo circulante		3.988.044	2.611.554
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo	8.1	9.987	9.987
Investimentos		2.348	2.348
Imobilizado	8.2 a)	49.319.570	42.513.799
Intangível	8.3 a)	218.939	242.340
Total do ativo não circulante		49.550.844	42.768.474
TOTAL DO ATIVO		53.538.888	45.380.028

FEBE - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE


 Prof. Günther Lothar Pertschy
 PRESIDENTE


LUIZ PEDRO BENVENUTI
 Contador - CRC/SC 016832/e-6
 CPF 520.972.429-87

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE
Valores expressos em Reais

<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>Notas</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	9	2.507.271	1.166.807
Fornecedores		214.517	266.898
Salários e encargos sociais	10	1.902.307	1.772.156
Provisão de férias	11	1.364.743	1.030.587
Obrigações tributárias		25.623	21.444
Convênio público-receita diferida	15 a)1	50.112	
Outras contas a pagar	12	529.496	560.334
Total do passivo circulante		6.594.069	4.818.226
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	9	6.674.954	2.403.201
Outras Obrigações sociais a pagar	10 b)		254.002
Convênio público-receita diferida	15 a)1	933.287	
Total do passivo não circulante		7.608.241	2.657.203
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio social		9.252.870	7.562.079
Ajuste de Avaliação Patrimonial	14.1	30.083.708	30.342.520
Total do patrimônio líquido		39.336.578	37.904.599
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		53.538.888	45.380.028

FEBE - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE

Prof. Günther Lothar Pertschy
 PRESIDENTE

Benvenuti
LUIZ PEDRO BENVENUTTI
 Contador - CRC/SC 016832/E-6
 CPF 520.972.429-87

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

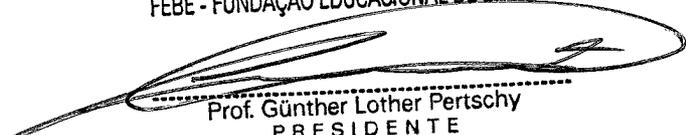
B

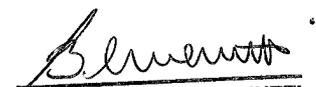
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE
Valores expressos em Reais

OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE

	Notas	2014	2013
RECEITA BRUTA			
Receita de ensino e extensão		23.677.417	19.576.439
Receita de prestação de serviços		782.429	283.947
Subvenções municipais		21.645	27.600
Subvenções estaduais		63.608	
Outras receitas		311.061	678.830
Total da receita bruta	15	24.856.160	20.566.816
DEDUÇÕES DA RECEITA			
Bolsas de estudo concedidas		(195.742)	(164.352)
Repasses para o DCE		(84.225)	(80.163)
Cancelamentos		(152.429)	(109.154)
Total das deduções da receita		(432.396)	(353.669)
RECEITA LÍQUIDA		24.423.764	20.213.147
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	16	(16.235.654)	(12.427.911)
SUPERÁVIT BRUTO		8.188.110	7.785.236
DESPESAS			
Gerais e administrativas	17	(6.248.536)	(5.747.088)
		(6.248.536)	(5.747.088)
SUPERÁVIT ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		1.939.574	2.038.148
Receitas financeiras		318.483	219.951
Despesas financeiras		(826.078)	(482.712)
Resultado financeiro líquido	18	(507.595)	(262.761)
SUPERÁVIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		1.431.979	1.775.387

FEBE - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE


Prof. Günther Lothar Pertschy
PRESIDENTE


LUIZ PEDRO BENVENUTTI
Contador - CRC/SC 016832/O-6
CPF 520.972.429-87

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

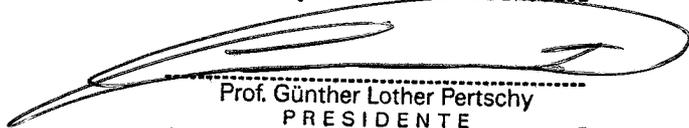


FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 e 2013
Valores expressos em milhares de Reais

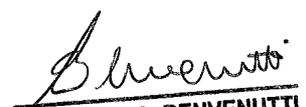
Valores expressos em Reais

	2014	2013
SUPERÁVIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.431.979	1.775.387
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		
SUPERÁVIT ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<u>1.431.979</u>	<u>1.775.387</u>

FEBE - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE



Prof. Günther Lothar Pertschy
PRESIDENTE



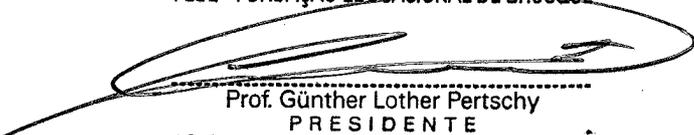
LUIZ PEDRO BENVENUTTI
Contador - CRC/SC 016832/e-6
CPF 520.972.429-87

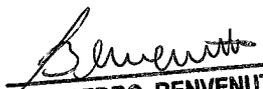


FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
Valores expressos em Reais

	Nota	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERÁVIT/ (DÉFICIT) ACUMULADO	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	PATRIMÔNIO LÍQUIDO TOTAL
Saldos em 31 de dezembro de 2012		4.907.476		31.221.736	36.129.212
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial do imobilizado	14.1		258.813	(258.813)	
Realização em virtude de desapropriação	8.2 b)		620.403	(620.403)	
Superávit do exercício			1.775.387		1.775.387
Transferências patrimoniais		2.654.603	(2.654.603)		
Saldos em 31 de dezembro de 2013		7.562.079		30.342.520	37.904.599
Realização dos ajustes de avaliação patrimonial do imobilizado	14.1		258.812	(258.812)	
Superávit do exercício			1.431.979		1.431.979
Transferências patrimoniais		1.690.791	(1.690.791)		
Saldos em 31 de dezembro de 2014		9.252.870	-	30.083.708	39.336.578

FEBE - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE


 Prof. Günther Lothar Pertschy
 PRESIDENTE

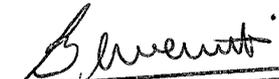

LUIZ PEDRO BENVENUTI
 Contador - CRC/SC 016832/e-6
 CPF 520.972.429-87

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE
Valores expressos em Reais

Natureza das operações	Notas	2014	2013
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Superávit líquido do exercício		1.431.979	1.775.387
+(-) Ajustes por:			
Depreciações e amortizações	8.2 e 8.3	1.316.962	999.202
Baixas de bens do ativo imobilizado	8.2 b)	6.382	652.197
Despesas de juros de empréstimos e financiamentos		731.300	350.689
Sub-total		3.486.623	3.777.475
(Aumento) ou diminuição de ativos operacionais			
Contas a receber		(784.082)	(343.679)
Outros créditos e despesas antecipadas		(171.824)	(208.247)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3 a)	(262.798)	180.053
Estoques		(3.687)	300
Depósitos judiciais			8.500
Aumento ou (diminuição) de passivos operacionais			
Fornecedores		(52.381)	150.548
Salários e encargos sociais		(67.533)	(19.472)
Provisão de férias		334.156	293.144
Obrigações tributárias		4.179	5.023
Outras contas a pagar		(30.838)	85.447
Convênio público-receita diferida, líquida do reconhecimento no período	15 a)1	983.399	
Caixa proveniente das operações		3.435.214	3.929.092
Juros pagos		(738.618)	(308.535)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		2.696.596	3.620.557
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aquisições de ativo imobilizado	8.2	(8.003.249)	(3.836.793)
Aquisições de ativo intangível	8.3	(102.465)	(215.535)
Caixa líquido (usado) nas atividades de investimentos		(8.105.714)	(4.052.328)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Empréstimos de instituições financeiras - novos empréstimos		6.957.201	3.083.079
Empréstimos de instituições financeiras - pagamento do principal		(1.393.984)	(1.834.455)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos		5.563.217	1.248.624
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		154.099	816.853
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		1.317.645	500.792
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		1.471.744	1.317.645

FEBE - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE


 Prof. Günther Lothar Pertschy
 PRESIDENTE


LUIZ PEDRO BENVENUTI
 Contador - CRC/SC 016832/e-6
 CPF 520.972.429-87

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BRUSQUE - FEBE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS
ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação tem por finalidade fomentar o desenvolvimento de pesquisas e estudos em todos os ramos e níveis do saber, promovendo sua difusão através de cursos permanentes e ocasionais, objetivando a valorização e o bem-estar do homem.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade em relação às normas IFRS – PME's e às normas do CPC:

As demonstrações financeiras para o exercício social findo em 31 de dezembro de 2014 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem: a legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, levando em consideração o IFRS das Pequenas e Médias Empresas – CPC PME.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 estão sendo apresentadas para fins comparativos e foram também auditadas.

b) Apresentação das contas

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis em prazo inferior a 365 dias estão classificados como circulantes. Os ativos e passivos indexados estão acrescidos dos encargos incorridos até a data do encerramento das demonstrações financeiras, observando-se a periodicidade e taxas contratualmente previstas.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade.

Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas contábeis e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de certos ativos, passivos e outras transações tais como determinação de taxas de depreciação do ativo imobilizado e provisão para créditos de liquidação duvidosa necessária, entre outras. A liquidação das transações envolvendo estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados,



devido às premissas utilizadas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A Entidade observa o princípio contábil da competência para o registro de suas transações, combinado ainda com as seguintes práticas contábeis:

a) Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e Equivalentes de Caixa (Caixa e bancos conta corrente) - Incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários com risco insignificante de mudança de valor.
Aplicações financeiras - Estão avaliadas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, de acordo com as taxas pactuadas junto às instituições financeiras, e referem-se à aplicações em renda fixa atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

- ✓ **Contas a receber de alunos** - Representam, basicamente, as mensalidades emitidas, porém não recebidas, além de acordos firmados com os estudantes de mensalidades vencidas e de cobranças judiciais. O reconhecimento do ajuste para créditos duvidosos foi constituído no montante de R\$ 172.033 (2013 R\$ - 434.831) que é considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das mensalidades, negociações a receber e cheques devolvidos.

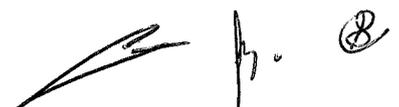
- ✓ **Imobilizado** – As contas de ativo imobilizado estão registradas ao custo de aquisição, combinado ainda com os seguintes aspectos:

Os bens do imobilizado estão sujeitos à depreciação pelo método linear, que levam em consideração a vida útil estimada dos mesmos e o seu valor residual, resultando nas seguintes taxas anuais: edificios e construções – 2,10% (média aritmética ponderada), equipamentos de processamento de dados – 33%, veículos – 20%, equipamentos de geração de energia – 12,5% e demais contas – 10% a.a.

- ✓ **Intangível** – As contas do intangível estão representadas por marcas e patentes e *softwares*, sendo avaliadas ao custo. Os *softwares* estão amortizados à taxa de 33% a.a. que leva em consideração a vida útil econômica dos mesmos.
- ✓ **Ajuste de avaliação patrimonial – custo atribuído “deemed cost”**: A Entidade reconheceu os efeitos do custo atribuído com base em relatório de avaliação elaborado de conformidade com a ICPC 10 relacionado ao imobilizado, em atendimento ao CPC 27, conforme mencionado na nota explicativa 14.1 – Ajuste de Avaliação Patrimonial.
- ✓ **Demais ativos circulantes e não circulantes** - São apresentados pelo valor líquido de realização. O saldo de depósitos judiciais refere-se a reclamações trabalhistas.

b) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.



✓ **Empréstimos e financiamentos**

Estão demonstrados pelo valor principal mais os encargos contratuais pertinentes incorridos no período.

✓ **Encargos trabalhistas e provisões sobre a folha de pagamento**

Os encargos trabalhistas e as suas provisões de natureza trabalhista são contabilizadas de acordo com sua competência.

- c) **Provisões** - Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.
- d) **Apuração do resultado** - As receitas, despesas, subvenções, bolsas de estudo e repasses foram contabilizados separadamente, de acordo com a sua natureza e assim apresentados na Demonstração do Superávit do Exercício.
- e) **Receitas de serviços** - A Entidade aufera receita das mensalidades dos cursos de graduação, pós - graduação, outras prestações de serviço de ensino, além de outras taxas cobradas para emissão de documentos solicitados pelos seus alunos. As receitas são registradas no mês que os serviços são prestados.
- f) **Receita e despesas financeiras** - As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e juros sobre as contas a receber por mensalidades renegociadas. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método de juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, descontos concedidos e tarifas bancárias, reconhecidos quando incorridos.
- g) **Instrumentos financeiros não derivativos** - Os instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Estes instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data do balanço, os quais contemplam os custos de transação e rendimentos diretamente atribuíveis.
- h) **Recuperabilidade dos ativos** - A Entidade não tem expectativa de perdas, pois os bens estão reconhecidos por valores inferiores ao valor em uso ou líquido de mercado.
- i) **Ajustes a valor presente de créditos e de obrigações** - Não há efeitos relevantes que justifique qualquer ajuste a valor presente de curto e longo prazo, dos créditos e das obrigações da Entidade.



4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão apresentados a seguir, com a posição de 31 de dezembro de

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Caixa	13.296	9.134
Bancos conta movimento	165.538	291.022
Aplicações financeiras	1.292.910	1.017.509
Total	<u>1.471.744</u>	<u>1.317.645</u>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos ou outros fins. O caixa abrange numerários em espécie e disponível em contas bancárias e as aplicações financeiras referem-se a fundos de renda fixa, com possibilidade de resgate imediato, remunerados com base no CDI – Certificado de Depósitos Interbancário em Instituições Financeiras renomadas.

5. CONTAS A RECEBER

As contas a receber compõem-se dos seguintes créditos, em 31 de dezembro de

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Mensalidades a receber	1.022.850	1.194.798
Créditos educativos – FIES	1.189.418	233.208
Cheques pré-datados a receber	22.049	20.846
Cartão de crédito	13.766	15.149
Total	<u>2.248.083</u>	<u>1.464.001</u>

6. OUTROS CRÉDITOS

Estão apresentados a seguir, com a posição de 31 de dezembro de

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Cheques devolvidos	14.965	25.386
Adiantamento de Férias	204.693	171.152
Outros	131.950	17.123
Total	<u>351.608</u>	<u>213.661</u>



7. PROVISÃO PARA CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Estão apresentados a seguir, com a posição de 31 de dezembro de

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Mensalidades a receber	(157.068)	(409.445)
Cheques devolvidos	(14.965)	(25.386)
Total	<u>(172.033)</u>	<u>(434.831)</u>

A provisão para crédito de liquidação duvidosa de mensalidades a receber refere-se ao valor dos títulos vencidos no período de 01 de janeiro de 2014 até 30/06/2014. Os valores dos títulos vencidos até 31 de dezembro de 2013 foram baixados contabilmente, permanecendo em aberto com cobranças no departamento financeiro.

8. ATIVOS NÃO CIRCULANTES

8.1 REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Está apresentado a seguir, com a posição de 31 de dezembro de

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Depósitos judiciais (trabalhista)	9.987	9.987
Total	<u>9.987</u>	<u>9.987</u>

8.2 IMOBILIZADO

a) Demonstrativo de custos de aquisição avaliados, depreciação acumulada e valor líquido:

	<u>2014</u>		<u>2013</u>	
	<u>Custo e avaliação</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Terrenos	3.356.427		3.356.427	1.099.427
Terrenos - AAP	18.699.445		18.699.445	18.699.445
Acervo bibliográfico	2.192.235		2.192.235	1.816.115
Edifícios, benfeitorias e construções	12.439.113	(2.339.783)	10.099.330	5.716.578
Prédios - AAP	12.484.216	(1.099.953)	11.384.263	11.643.075
Veículos	178.079	(67.734)	110.345	22.573
Construções em andamento	580.334		580.334	1.397.585
Adiantamento a fornecedores	60.000		60.000	101.734
Móveis e utensílios	1.992.273	(1.284.645)	707.628	433.523
Máquinas e equipamentos	2.656.161	(1.857.247)	798.914	739.207
Equipamentos adquiridos com recurso público	501.120	(17.721)	483.399	
Materiais educacionais	696.815	(184.326)	512.489	423.050
Equipamento de geração de energia	693.806	(359.045)	334.761	421.487
Total	<u>56.530.024</u>	<u>(7.210.454)</u>	<u>49.319.570</u>	<u>42.513.799</u>

b) Reconciliação do valor contábil no início e no fim do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014 e 2013:

Posição de 31 de dezembro de 2014:

	Saldo em 31/12/2013	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Saldo em 31/12/2014
Terrenos	1.099.427	1.257.000			1.000.000	3.356.427
Terrenos - AAP	18.699.445					18.699.445
Acervo bibliográfico	1.816.115	376.120				2.192.235
Edifício, benfeitorias e construções	5.716.578	743.001		(235.352)	3.875.103	10.099.330
Prédios - AAP	11.643.075			(258.812)		11.384.263
Veículos	22.573	96.000		(10.212)	1.984	110.345
Construções em andamento	1.397.585	3.057.852			(3.875.103)	580.334
Adiantamento a fornecedores	101.734	1.044.219			(1.085.953)	60.000
Móveis e utensílios	433.523	412.764	(6.382)	(134.076)	1.799	707.628
Máquinas e Equipamentos	739.207	374.448		(386.953)	72.212	798.914
Equipamentos adquiridos com recurso público		501.120		(17.721)		483.399
Materiais Educacionais	423.050	140.725		(61.244)	9.958	512.489
Equipamento de Geração de Energia	421.487			(86.726)		334.761
Total	42.513.799	8.003.249	(6.382)	(1.191.096)		49.319.570

Posição de 31 de dezembro de 2013:

	Saldo em 31/12/2012	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Saldo em 31/12/2013
Terrenos	559.837	571.384	(31.793)			1.099.427
Terrenos - AAP	19.319.848		(620.404)			18.699.445
Acervo bibliográfico	1.522.573	293.542				1.816.115
Edifício, benfeitorias e construções	5.740.210	18.000		(165.357)	123.725	5.716.578
Prédios - AAP	11.901.888			(258.813)		11.643.075
Veículos	29.519			(6.946)		22.573
Construções em andamento	143.113	1.378.197			(123.725)	1.397.585
Adiantamento a fornecedores	95.200	42.130			(35.596)	101.734
Móveis e utensílios	363.826	182.277		(112.580)		433.523
Máquinas e Equipamentos	376.244	644.419		(316.656)	35.200	739.207
Materiais Educacionais	147.822	315.974		(41.142)	396	423.050
Equipamento de Geração de Energia	76.627	390.870		(46.010)		421.487
Total	40.276.707	3.836.793	(652.197)	(947.504)		42.513.799

Conforme Termo de Acordo de Desapropriação Amigável – Decreto Municipal nº 7109/13, a entidade foi desapropriada de uma área de 6.521,97 m² que será destinado à construção de obra pública – Implantação do prolongamento da Avenida Beira Rio, trecho localizado no bairro Santa Teresinha. Em virtude da referida desapropriação foi contabilizada a baixa no montante de R\$ 652.197 sendo R\$ 31.793 da rubrica contábil Terrenos e R\$ 620.404 da rubrica contábil Terrenos AAP. Em contrapartida à desapropriação da área citada, a entidade foi indenizada por meio de obras e serviços

executados pela Prefeitura Municipal de Brusque nos seguintes termos: execução das obras de acesso nos fundos do imóvel da UNIFEBE, compreendendo serviços de terraplanagem na área remanescente, escavação/carga e transporte de 86.100 metros cúbicos de material de primeira categoria, numa distância média de transporte de 50 a 200 metros, no montante de R\$ 489.909. Tal montante, relativo às benfeitorias realizadas foi adicionado ao imobilizado na rubrica de Terrenos.

8.3 INTANGÍVEL

a) **Demonstrativo de custos de aquisição, depreciação acumulada e valor líquido:**

	2014		2013	
	Custos	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
<i>Softwares</i>	596.211	(389.428)	206.783	230.184
Marcas e patentes	12.156		12.156	12.156
Total	608.367	(389.428)	218.939	242.340

b) **Reconciliação do valor contábil no início e no fim do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014 e 2013:**

Posição em 31 de dezembro de 2014:

	Saldos em 31/12/2013	Adições	Amortização	Saldos em 31/12/2014
<i>Softwares</i>	230.184	102.465	(125.866)	206.783
Marcas e patentes	12.156			12.156
Total	242.340	102.465	(125.866)	218.939

Posição em 31 de dezembro de 2013:

	Saldos em 31/12/2012	Adições	Amortização	Saldos em 31/12/2013
<i>Softwares</i>	66.347	215.535	(51.698)	230.184
Marcas e patentes	12.156			12.156
Total	78.503	215.535	(51.698)	242.340

9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Instituição	Vencimento final	Finalidade	% de encargos	2014		2013	
				Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Banco do Brasil	jan/15	Capital de Giro	1,76% e 1,77% a.m	7.087		118.139	7.061
Itaú	jan/18	Capital de giro e Imobilizado	2,5 % a.a + TJLP, 1,30% a 1,65% a.m 3 % + TJLP, 1,39	647.912	401.180	377.941	338.338
Santander	mai/19	Capital de giro e Imobilizado	% a.m e 6,17 a.a +DI/CETIP	1.496.589	2.827.347	553.482	496.399
BRDE	jul/26	Imobilizado	6,0% a.a + TJLP	310.476	3.107.673	56.767	1.170.533
BRDE	jul/23	Gerador	3 % a.a	45.207	338.754		390.870
Leasing	dez/14	Imobilizado	1,51 % e 1,22 % a.m			60.478	
Total				2.507.271	6.674.954	1.166.807	2.403.201

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por hipotecas de bens imóveis, recebíveis da Entidade e avais dos administradores.

10. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

	Nota	2014	2013
Salários a pagar		787.037	639.872
FGTS a recolher		115.769	95.022
INSS a recolher		312.073	269.953
IRRF a recolher		199.533	148.619
Indenizações trabalhistas a pagar		417.895	338.690
Provisões para indenizações trabalhistas	13	70.000	280.000
Total		1.902.307	1.772.156

- a) No ano de 2014 foi julgado um processo trabalhista do qual a Entidade foi condenada a pagar o montante de R\$ 281.709, sendo que o montante de R\$ 280.000 já estava provisionado. Portanto, foi realizado um complemento no montante de R\$ 1.709 de indenizações trabalhistas. Em 31 de dezembro de 2014 o saldo a pagar perfazia o montante de R\$ 139.351.
- b) No ano de 2013 foi julgado um processo trabalhista em que a Entidade foi condenada a pagar, a partir de abril de 2013, com atualização pela taxa Selic, o montante de R\$ 799.654, em 30 parcelas mensais. Em 31 de dezembro de 2014 o saldo a pagar perfazia o montante de R\$ 278.544 como obrigação de curto prazo (Em 2013 era R\$ 338.690 de curto prazo e R\$ 254.002 de longo prazo). Em 2012 a Entidade havia provisionado o montante de R\$ 793.674 relativo a este processo.

11. PROVISÕES DE FÉRIAS

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Férias a pagar	1.018.466	774.878
FGTS s/ férias	81.476	61.989
INSS s/ férias	254.616	193.720
PIS s/ férias	10.185	
Total	<u>1.364.743</u>	<u>1.030.587</u>

12. OUTRAS CONTAS A PAGAR

As outras contas a pagar são compostas conforme a seguir, em 31 de dezembro de

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Adiantamentos de contas a receber	346.756	308.186
Bolsas de estudo - art.170		129.145
Repasse para DCE	23.795	22.445
Unimed	49.265	42.204
Outras contas a pagar	109.680	58.354
Total	<u>529.496</u>	<u>560.334</u>

Como prática de negócio e mercado de atuação da Entidade, as matrículas do ano letivo seguinte iniciam-se ao final do exercício social em curso. Consequentemente, são reconhecidas como adiantamento de contas a receber, no passivo circulante, as mensalidades de períodos subsequentes recebidas antecipadamente pela Entidade no exercício social em curso e que serão reconhecidas no resultado do exercício de acordo com sua competência.

13. PROVISÕES

A administração da Entidade, consubstanciada na opinião de seus assessores e consultores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na expectativa anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

				<u>2014</u>	<u>2013</u>
	<u>Nota</u>				
	<u>Explicativa</u>	<u>Provisão</u>	<u>Depósito judicial</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Ações Trabalhistas	10 e 8.1	70.000	(9.987)	60.013	270.012

Por determinação judicial foi ofertado bem em penhora, consistindo no imóvel localizado na Rua Manoel Tavares, Brusque – SC, de propriedade da Entidade, como garantia a uma ação trabalhista.

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

14.1 AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

A Entidade determinou em 2010 o custo atribuído “*deemed cost*” dos seus bens do imobilizado com base na interpretação da ICPC 10, relativamente ao CPC 27 e Norma do Conselho Federal de Contabilidade NBC T 19.1, o qual está suportado por relatório de avaliação assinado por avaliadores, cujo objetivo foi o de reconhecer o valor justo dos bens, na premissa de sua realização e capacidade de produção, fundamentando-se ainda na avaliação e estimativa das vidas úteis e determinação do valor residual.

Os avaliadores levaram em consideração como base de avaliação, os antecedentes internos da Entidade, tais como proteção dos ativos, benfeitorias, documentação e seus registros e os antecedentes externos, tais como: localização e ambiente econômico onde a Entidade opera. Para as edificações foram considerados também os níveis de acabamentos e planos de manutenção.

As taxas de depreciação de edificações, que eram de 4% ao ano, passaram a ser de 2,10% média aritmética ponderada ao ano após a determinação do custo atribuído “*deemed cost*”.

Os efeitos do ajuste de avaliação patrimonial resultante da determinação do custo atribuído “*deemed cost*”, foram contabilizados nas contas de imobilizado e patrimônio líquido, à época, com os seguintes valores monetários:

<u>Natureza das contas</u>	<u>Ajustes – R\$</u>
<u>Imobilizado</u>	
Imóveis terrenos	19.319.848
Imóveis edificações	12.484.217
Total dos ajustes	31.804.065
<u>Patrimônio Líquido</u>	
Ajuste de avaliação patrimonial	31.804.065
Total	31.804.065

Os efeitos por realização do ajuste de avaliação patrimonial foram reclassificados para superávit ou déficit acumulados, proporcionalmente à depreciação no montante de R\$ 258.812 (2013 – R\$ 258.813).



15. RECEITA OPERACIONAL

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Matrículas e mensalidades	23.509.873	19.543.331
Inscrições em matrículas pós-graduação	33.258	2.158
Mensalidades pós-graduação	134.286	30.950
Receita de taxas e certificados	88.632	73.168
Receita de convênios	109.682	98.726
Receita de serviços prestados	584.115	112.053
Subvenções municipais	21.645	27.600
Subvenções estaduais	63.608	
Outras receitas	311.061	678.830
	<u>24.856.160</u>	<u>20.566.816</u>

- a) As receitas com subvenções estaduais totalizaram o montante R\$ 63.608. Desse montante, R\$ 17.721 são oriundas do convênio firmado com a FAPESC – Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina e R\$ 45.887 são oriundas do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (PROESDE) da Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina.

a1) O valor recebido da FAPESC por meio de convênio foi de R\$ 1.001.120 (incluído nesse total, R\$ 1.120 de rendimento de aplicação financeira), sendo que R\$ 17.721 foram reconhecidos como receita no exercício de 2014 em contrapartida da depreciação de equipamentos adquiridos com parte do referido recurso. O restante, no valor de R\$ 983.399 (R\$ 50.112 classificados no passivo circulante e R\$ 933.287 no passivo não circulante) serão reconhecidos como receita em exercícios futuros. A finalidade deste convênio é contribuir para o aprimoramento de processos e produtos das indústrias do Arranjo Produtivo Local (APL) do município de Brusque e circunvizinhos por meio da criação de um centro de tecnologia e inovação, conforme proposta de trabalho apresentada pela Entidade. A totalidade dos recursos recebidos por meio deste convênio destina-se à aquisição de equipamentos.

- b) As receitas com subvenções municipais que totalizaram o montante R\$ 21.645 (2013 – R\$ 27.600) são oriundas da Prefeitura Municipal de Brusque/Secretaria de Assistência Social e Habitação para apoio ao projeto FIA – Fundo da Infância e Adolescência.



16. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Salários e encargos sociais, indenizações trabalhistas e outros custos com pessoal	13.035.448	10.215.333
Energia elétrica, água e telefone	431.745	279.062
Material de consumo, expediente e impressos	603.254	413.768
Conservação e manutenção de prédios, móveis e utensílios e equipamentos	498.971	226.903
Depreciação	1.311.751	992.257
Outros custos	354.485	300.588
Total	<u>16.235.654</u>	<u>12.427.911</u>

17. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Salários e encargos sociais, indenizações trabalhistas e outras despesas com pessoal	4.356.281	3.578.262
Viagens, estadias e participação e organização de eventos	347.448	227.696
Serviços de terceiros pessoa jurídica	622.667	589.568
Conservação e manutenção de veículos e softwares	157.218	99.401
Propaganda e publicidade	430.840	295.195
Custo com alienação de bens	6.382	652.197
Outras despesas	229.370	170.737
Subtotal	<u>6.150.206</u>	<u>5.613.056</u>
Constituição da provisão para devedores duvidosos	2.081.159	1.451.192
(-) Reversão da provisão para devedores duvidosos	(1.941.139)	(1.271.139)
(-) Recuperação de títulos baixados	(41.690)	(46.021)
Total	<u>6.248.536</u>	<u>5.747.088</u>

18. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receitas Financeiras		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	92.013	29.425
Descontos obtidos	26.599	10.367
Juros recebidos	199.871	180.159
	<u>318.483</u>	<u>219.951</u>
Despesas Financeiras		
Descontos concedidos	(11.609)	(2.655)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e outros	(741.302)	(393.141)
Tarifas bancárias	(73.167)	(86.916)
Total	<u>(826.078)</u>	<u>(482.712)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(507.595)</u>	<u>(262.761)</u>



19. CONTINGÊNCIAS

A Entidade no curso normal de suas operações está envolvida em ações judiciais sobre questões trabalhistas. Para os valores das contingências consideradas como perdas possíveis pela administração da Entidade, amparada na opinião dos assessores jurídicos, foram constituídas provisões. Em 31 de dezembro o saldo era de R\$ 70.000.

A Entidade figura como ré em processos movidos por ex-empregados, onde é solicitada a reintegração e diferenças salariais.

20. COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

21. AUTORIZAÇÃO E DATA PARA A CONCLUSÃO DA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela administração em 19 de fevereiro de 2015.

22. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 31 de dezembro de 2014 até a data de realização da auditoria (19 de fevereiro de 2015), não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial, econômica e financeira nas demonstrações financeiras apresentadas.

Brusque (SC), 19 de fevereiro de 2015.


GUNTHER LOTHER PERTSCHY
Presidente da FEBE


LUIZ PEDRO BENVENUTTI
Contador
CRC N.º SC-016.832/O-6